

Release de Resultados

2T23

Reservatório do Rio Manso



Belo Horizonte, 31 de julho de 2023 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2023 (2T23). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,57 bilhão** no 2T23, **17,6%** superior ao registrado no 2T22 (**R\$1,34 bilhão**).
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,22 bilhão** no 2T23 (contra **R\$1,00 bilhão** no 2T22). Desconsiderando os R\$115,1 milhões provisionados para o PDVI, a elevação dos custos e despesas totais foi de **10,1%**.
- O EBITDA ajustado do 2T23 foi de **R\$647,8 milhões**, **31,6%** superior ao registrado no 2T22 (**R\$492,2 milhões**). A margem foi de **40,4%** (**35,6%** no 2T22).
- O lucro líquido no 2T23 foi de **R\$249,3 milhões**, **38,2%** superior ao do 2T22 cujo valor foi de **R\$180,4 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 16.06.2023, referentes ao 2T23, totalizaram **R\$128,5 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,33 bilhões** em junho de 2023, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,5x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora de janeiro a junho de 2023, incluindo as capitalizações, somaram **R\$676,5 milhões**, sendo **21,8%** superiores a igual período de 2022.
- Em junho de 2023, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,62 milhões** (**5,55 milhões** em junho de 2022) e o de esgoto atingiu **4,01 milhões** (**3,93 milhões** em junho de 2022) (dados consolidados).
- No 2T23, o volume medido de água atingiu **163,3 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **112,5 milhões** de m³ (aumento de **3,0%** e de **2,8%**, respectivamente, em comparação ao 2T22) (dados consolidados).
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,11%** em junho de 2023 (**3,50%** em junho de 2022).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **249,7 litros por ligação por dia** em 06/2023 (**257,6** em 06/2022), apresentando redução de **3,1%**.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **0,9%**, passando de **1,33** (junho 2022) para **1,32** (junho de 2023).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **91%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
01 de agosto de 2023 (terça-feira)
Horário: 11:00
Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Dados Operacionais.....	3
1.2. Base de Clientes	4
1.3. Gestão do Quadro de Empregados	5
2. Desempenho Financeiro	6
2.1. Receitas	6
2.2. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9
2.3. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	10
2.4. Resultado Financeiro.....	10
2.5. Tributos sobre o Lucro	11
2.6. Lucro Líquido.....	11
2.7. EBITDA e Margem EBITDA	11
3. Remuneração aos Acionistas.....	12
3.1. Remuneração aos Acionistas - 2023	12
3.2. Revisão da Política de Dividendos.....	12
4. Endividamento e Rating	13
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	13
4.2. Indexadores e Cupom Médio	14
4.3. Rating Corporativo.....	14
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos.....	15
5.1. Programa de Investimentos - 2023.....	15
5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027	16
5.3. Captação de Recursos.....	16
6. Marco do Saneamento	17
6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal.....	17
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	18
8. Situação Hídrica.....	19
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	19
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais.....	20
9. Anexos.....	21
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	21
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo	22
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo	23
9.4. Fluxo de Caixa Trimestral.....	24
9.5. Endividamento	25

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 2T23, 2T22 e 2T21 da Controladora (COPASA MG):

Dados Operacionais COPASA - Controladora	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.544	4.496	1,1%	4.445	1,1%
Economias (1.000 unidades)	5.500	5.439	1,1%	5.376	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.626	11.596	0,3%	11.580	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m³)	270.587	265.335	2,0%	263.449	0,7%
Volume Medido (1.000 m³)	160.805	156.144	3,0%	154.437	1,1%
Extensão de Rede (km)	62.623	61.522	1,8%	59.473	3,4%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	99,9	-
Índice de Perdas¹ (%)	38,9	40,6	-1,7 p.p.	40,1	0,5 p.p.
Índice de Perdas² (litros/ligxdia)	249,7	257,6	-3,1%	257,9	-0,1%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.102	3.040	2,1%	2.978	2,1%
Economias (1.000 unidades)	3.951	3.871	2,1%	3.754	3,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.486	8.380	1,3%	8.277	1,2%
Volume Medido (1.000 m³)	111.314	108.311	2,8%	105.586	2,6%
Volume Tratado (1.000 m³)	85.776	73.925	16,0%	83.626	-11,6%
Extensão de Rede (km)	31.696	31.033	2,1%	30.385	2,1%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	90,2	89,9	0,3%	91,4	-1,6%
Dias de Consumo (média mensal)	30,1	30,0	0,3%	30,5	-1,6%
Inadimplência³ (%)	3,11%	3,50%	-0,4 p.p.	3,67%	-0,2 p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo nº de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

O índice de perdas na distribuição da COPASA MG, medido em litros por ligação por dia, apresentou uma redução de 3,1% em comparação com o 2T22. Tal resultado deveu-se a um conjunto de medidas adotadas pela Companhia, com destaque para a implementação do Contrato de Performance para recuperação do volume micromedido em áreas de vulnerabilidade social e investimentos substanciais na substituição de hidrômetros.

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que era de 3,50% em junho de 2022, atingiu 3,11% em junho de 2023, sendo o menor índice registrado nos últimos 6 (seis) anos. Esse resultado é decorrente da retomada e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 2T23, 2T22 e 2T21 da subsidiária COPANOR:

Dados Operacionais COPANOR	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	113	111	1,8%	108	2,2%
Economias (1.000 unidades)	116	114	1,7%	112	2,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	226	222	1,6%	219	1,5%
Volume Distribuído (1.000 m³)	4.251	4.235	0,4%	3.667	15,5%
Volume Medido (1.000 m³)	2.525	2.421	4,3%	2.369	2,2%
Extensão de Rede (km)	2.774	2.663	4,1%	2.663	-
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	53	53	0,2%	51	3,7%
Economias (1.000 unidades)	55	55	0,1%	53	3,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	108	-0,2%	104	3,1%
Volume Medido (1.000 m³)	1.161	1.139	2,0%	1.105	3,1%
Extensão de Rede (km)	1.580	1.513	4,4%	1.513	-

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR), referentes ao 2T23, 2T22 e 2T21:

Dados Operacionais COPASA+COPANOR	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.656	4.606	1,1%	4.554	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.615	5.552	1,1%	5.488	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.852	11.819	0,3%	11.799	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m³)	274.838	269.570	2,0%	267.116	0,9%
Volume Medido (1.000 m³)	163.330	158.565	3,0%	156.806	1,1%
Extensão de Rede (km)	65.397	64.185	1,9%	62.136	3,3%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.156	3.093	2,0%	3.030	2,1%
Economias (1.000 unidades)	4.006	3.926	2,0%	3.808	3,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.594	8.488	1,2%	8.381	1,3%
Volume Medido (1.000 m³)	112.475	109.450	2,8%	106.691	2,6%
Extensão de Rede (km)	33.276	32.546	2,2%	31.898	2,0%

1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
Água e Esgoto (Média Trimestral)	2T23	2T22	2T21	2T23	2T22	2T21	2T23	2T22	2T21
Residencial	78,2%	77,8%	77,0%	73,6%	73,4%	74,4%	67,8%	67,9%	71,5%
Residencial Social	11,3%	11,7%	12,6%	11,3%	11,8%	12,9%	5,5%	5,7%	5,9%
Comercial	9,0%	8,6%	8,5%	8,7%	8,1%	7,1%	14,8%	14,0%	12,5%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,0%	2,1%	2,0%	3,9%	4,0%	3,9%
Pública	0,9%	1,3%	1,3%	4,4%	4,6%	3,6%	8,0%	8,4%	6,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.3. Gestão do Quadro de Empregados

1.3.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou crescimento de 0,5% em relação ao observado em junho de 2022, chegando a 10.179 empregados em junho de 2023.

Empregados e Empregados por Ligações	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
COPASA					
Número de Empregados	10.179	10.125	0,5%	11.276	-10,2%
Empregados/Ligações ¹	1,32	1,33	-0,9%	1,51	-11,6%
COPANOR					
Número de Empregados	473	447	5,8%	476	-6,1%
Empregados/Ligações ¹	2,80	2,69	4,1%	2,95	-8,6%
COPASA + COPANOR					
Número de Empregados	10.652	10.572	0,8%	11.752	-10,0%
Empregados/Ligações ¹	1,35	1,35	0,0%	1,54	-12,1%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

1.3.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI)

Conforme [Comunicado divulgado em 11.04.2023](#), foi implementado o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI, conforme detalhado a seguir:

- **Objetivo:** redução das despesas com pessoal, proporcionando a adequação da curva de custos e a melhoria da eficiência operacional da Companhia, respeitando os aspectos legais, fato que gera valor para a Companhia, em médio e longo prazos.
- **Período de adesão:** maio de 2023.
- **Público alvo:** empregados das categorias administrativa e operacional, com no mínimo 15 e 20 anos de trabalho na COPASA MG, respectivamente; empregados da especialidade de Leiturista, com qualquer tempo de trabalho na COPASA MG e empregados aposentados pelo INSS por tempo de contribuição, idade ou aposentadoria especial, cuja aposentadoria tenha sido concedida em data anterior ao início de vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019, com qualquer tempo de trabalho na COPASA MG.
- **Forma de rescisão:** dispensa a pedido.

Conforme [Comunicado divulgado em 06.06.2023](#), o referido Programa contou com 736 adesões, cujos valores estimados com as indenizações totalizaram R\$115,1 milhões, sendo integralmente contabilizados no 2T23. Os desligamentos estão programados para ocorrer em até 06 (seis) meses, a partir de julho de 2023.

2. Desempenho Financeiro

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Receita Bruta - Água	1.141.482	977.383	16,8%	909.609	7,5%
Receita Bruta - Esgoto	590.668	496.309	19,0%	526.036	-5,7%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.757	406	332,8%	641	-36,7%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.733.907	1.474.098	17,6%	1.436.286	2,6%
PIS/COFINS	(160.473)	(136.424)	17,6%	(132.926)	2,6%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.573.434	1.337.674	17,6%	1.303.360	2,6%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2T23 totalizou R\$1,57 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Receita Líquida Direta - Água	1.013.758	864.874	17,2%	805.285	7,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	532.473	448.207	18,8%	474.800	-5,6%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.546.231	1.313.081	17,8%	1.280.085	2,6%
Receita Líquida Indireta - Água	22.097	22.102	0,0%	20.141	9,7%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.552	2.147	65,4%	2.571	-16,5%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	25.649	24.249	5,8%	22.712	6,8%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.554	344	351,7%	563	-38,9%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.573.434	1.337.674	17,6%	1.303.360	2,6%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2023, com efeito tarifário médio de 15,7%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- aumento de 3,0% no volume medido de água e de 2,8% no volume medido de esgoto.

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,22 bilhão no 2T23, contra R\$1,0 bilhão no 2T22, o que representa um aumento de 21,6%. Desconsiderando os R\$115,1 milhões, que representam os gastos previstos no âmbito do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, cujos valores foram integralmente contabilizados no 2T23, os custos e despesas apresentaram incremento de 10,1%, conforme tabela a seguir:

Custos e Despesas	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Custos Administráveis	846.853	666.590	27,0%	645.222	3,3%
Pessoal ¹	399.804	368.811	8,4%	382.631	-3,6%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI ²	115.067	-	n.m.	-	n.m.
Serviços de Terceiros	165.083	154.208	7,1%	118.170	30,5%
PPP do Rio Manso	22.461	25.856	-13,1%	20.773	24,5%
Materiais	19.227	19.796	-2,9%	16.600	19,3%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.220	38.286	33,8%	60.656	-36,9%
Repasse Tarifário a Municípios	62.237	48.329	28,8%	39.584	22,1%
Custos Operacionais Diversos	11.754	11.304	4,0%	6.808	66,0%
Custos não Administráveis	165.652	158.931	4,2%	141.272	12,5%
Energia Elétrica	135.533	134.653	0,7%	124.793	7,9%
Telecomunicações	4.679	5.340	-12,4%	2.702	97,6%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	33.503	25.381	32,0%	20.400	24,4%
Combustíveis e Lubrificantes	9.395	10.769	-12,8%	7.418	45,2%
Créditos Tributários	(17.458)	(17.212)	1,4%	(14.041)	22,6%
Custos de Capital	204.646	175.581	16,6%	169.774	3,4%
Depreciações e Amortizações	204.646	175.581	16,6%	169.774	3,4%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	1.009	1.062	-5,0%	415	155,9%
Total dos Custos e Despesas	1.218.160	1.002.164	21,6%	956.683	4,8%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	1.103.093	1.002.164	10,1%	956.683	4,8%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	1.013.514	826.583	22,6%	786.909	5,0%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) Vide detalhamento sobre o PDVI no item 1.3.2 deste Release.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 8,4%, que pode ser explicada, sobretudo, pelos seguintes eventos:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de 2022, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (6,46%); e
- elevação nas provisões para Participação nos Lucros no 2T23.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 7,1%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- gastos de R\$3,8 milhões com serviços de terceirização de leitura e de entrega de contas ocorridos no 2T23;

- incremento de R\$2,3 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação; e
- acréscimo de R\$2,2 milhões nos gastos com serviços de informática verificado no 2T23, devido a contratações de novas licenças de software e a reajustes contratuais.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

Registrou redução de 13,1% nos períodos comparativos, sendo a queda decorrente, sobretudo, dos seguintes fatores:

- contabilização da recuperação dos créditos de PIS/COFINS referentes a esse serviço diretamente a crédito dessa rubrica a partir do 1T23; e
- aplicação da bandeira de escassez hídrica no 2T22 que resultou na elevação dos gastos com energia elétrica naquele trimestre.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 2,9%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a peças, acessórios e componentes para veículos, bem como a material de expediente e atividades pedagógicas.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

O montante desta rubrica apresenta-se 33,8% superior no 2T23, em função, principalmente, dos seguintes fatores:

- reflexos do incremento na receita líquida; e
- reversão de aproximadamente R\$13 milhões, no 2T22, decorrente da revisão da matriz de risco, conforme detalhado no item 2.2.1.5 do [Release referente ao 2T22](#).

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 28,8% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, dado o reajuste de 15,70% definido pela Arsae-MG e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 01/2022](#), no âmbito do reajuste tarifário aplicado em 1º de janeiro de 2023, foram incluídos 75 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 294 municípios habilitados.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 4,0% verificado nos custos diversos deveu-se à elevação nos gastos com autoconsumo de água e com conduções, viagens e estadias, verificada no segundo trimestre de 2023, comparativamente ao mesmo período de 2022.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

Os gastos com energia elétrica encontram-se em linha nos períodos comparativos.

2.2.2.2. Materiais de Tratamento e de Laboratório

A elevação de 32,0% nesse item, comparando o 2T23 com o 2T22, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água.

2.2.2.3. Créditos Tributários

Os saldos verificados na linha de créditos tributários encontram-se em linha nos períodos comparativos.

2.2.3. Depreciações e amortizações

O acréscimo de 16,6% na linha depreciações e amortizações no 2T23 comparativamente a 2T22 ocorreu, em função, principalmente, de incorporações no ativo intangível e no imobilizado.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Outras Receitas Operacionais	15.496	33.732	-54,1%	27.674	21,9%
Receita de Serviços Técnicos	62	74	-16,2%	18	311,1%
Reversão de Provisão não Dedutível	7.544	16.440	-54,1%	6.019	173,1%
Recuperação de Contas Baixadas	-	11.862	n.m.	11.574	2,5%
Outras Receitas	7.890	5.356	47,3%	10.063	-46,8%
Outras Despesas Operacionais	(41.517)	(49.004)	-15,3%	(50.089)	-2,2%
Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	(3.691)	(9.177)	-59,8%	(21.889)	-58,1%
Taxa da Arsae-MG	(14.204)	(13.265)	7,1%	(10.737)	23,5%
Despesas com Preservação Ambiental	(11.350)	(5.069)	123,9%	(6.461)	-21,5%
Impostos e Tributos	(3.707)	(3.587)	3,3%	(2.456)	46,1%
Passivo Atuarial	(1.655)	(4.687)	-64,7%	(3.780)	24,0%
Outras Despesas	(6.910)	(13.219)	-47,7%	(4.766)	177,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26.021)	(15.272)	70,4%	(22.415)	-31,9%

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

A variação do saldo desse grupo de contas deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- a partir do 1T23, os valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber que está, agora, demonstrada por seu valor líquido, como mencionado no item 2.2.1.5 do [Release relativo ao 1T23](#); e
- menor valor de devolução de tarifas, conforme determinado pela Arsae-MG, ocorrido no 2T23 em relação ao verificado no 2T22. Cabe destacar que tais valores devolvidos a clientes são parte integrante do montante provisionado no 3T21 (R\$126,8 milhões) e são faturados reduzindo a receita, sendo ajustados mediante a reversão em Outras Receitas Operacionais (Reversão de Provisão não Dedutível), com efeito final nulo no resultado.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

A variação do saldo desse grupo de contas observada entre o 2T23 e o 2T22 deve-se, mormente, aos seguintes fatores:

- queda observada na linha Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, no 2T23, dada à reversão de valores referentes a processos judiciais de forma pulverizada, destacando-se o processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, relativo à rescisão de contratos de trabalho em virtude da aplicação de extinta política de

desligamentos (detalhamento no item 8.1 do [Release de Resultados do 4T21 e 2021](#)), em função de acordos firmados em processos individuais de cumprimento de sentença; e

- acréscimo nas despesas com preservação ambiental, devido, sobretudo, a novos levantamentos junto a proprietários das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Pró-Mananciais rurais e a novos contratos para as diversas ações disponíveis.

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos.

Demonstrativo Sintético da Copanor	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.495	11.777	23,1%	9.561	23,2%
Receita de Construção	2.321	1.207	92,3%	2.470	-51,1%
Outras Receitas Operacionais	(470)	546	n.m.	649	-15,9%
Custos e Despesas Operacionais	(16.523)	(17.718)	-6,7%	(13.163)	34,6%
Custos de Construção	(2.321)	(1.207)	92,3%	(2.470)	-51,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.455)	(339)	329,2%	(446)	-24,0%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.199	1.347	-11,0%	486	177,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.754)	(4.387)	-37,2%	(2.913)	50,6%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Receitas Financeiras	86.253	58.911	46,4%	57.091	3,2%
Variações Monetárias	2.641	2.327	13,5%	929	150,5%
Variações Cambiais	18.769	6.779	176,9%	17.369	-61,0%
Juros	11.641	12.365	-5,9%	11.292	9,5%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	34.078	24.156	41,1%	7.348	228,7%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	19.124	13.284	44,0%	20.153	-34,1%
Despesas Financeiras	(107.993)	(138.937)	-22,3%	(54.022)	157,2%
Variações Monetárias	(25.526)	(51.581)	-50,5%	(21.440)	140,6%
Variações Cambiais	(24)	(14.559)	-99,8%	10.454	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(81.965)	(72.769)	12,6%	(42.938)	69,5%
Diversas	(478)	(28)	1607,1%	(98)	-71,4%
Resultado Financeiro	(21.740)	(80.026)	-72,8%	3.069	n.m.

O Resultado Financeiro Líquido passou de um valor negativo de R\$80,0 milhões no 2T22 para R\$21,7 (negativo) no 2T23. A seguir, os principais itens que justificam esse comportamento:

- aumento nas receitas de variações cambiais ativas e redução nas variações cambiais passivas, dada a apreciação do Real frente ao Euro no período;
- elevação no ganho real em aplicações financeiras, em função do aumento nas taxas de juros incidentes sobre essas aplicações e ao maior saldo médio de capital de giro disponível no 2T23 comparativamente ao 2T22; e
- redução das variações monetárias passivas, em função de amortizações da dívida em IPCA, bem como de redução desse indexador de parcela relevante das dívidas da Companhia.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	304.759	235.825	29,2%	324.418	-27,3%
Imposto de Renda e CSLL	(55.483)	(55.435)	0,1%	(87.289)	-36,5%

O Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro apresentou elevação de 29,2% em relação ao 2T22. Já o Imposto de Renda e CSLL ficou em linha nesses períodos, tendo sido influenciado pela diferença dos valores declarados como Juros sobre o Capital Próprio (JCP): R\$128,5 milhões (2T23) e R\$53,1 milhões (2T22). Com isso, o benefício fiscal dos JCP foi de R\$43,7 milhões no 3T23, contra R\$18,1 milhões em 2T22.

2.7. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	326.499	315.851	3,4%	321.349	-1,7%
Resultado Financeiro Líquido	(21.740)	(80.026)	-72,8%	3.069	n.m.
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	304.759	235.825	29,2%	324.418	-27,3%
Tributos sobre o Lucro	(55.483)	(55.435)	0,1%	(87.289)	-36,5%
Lucro Líquido	249.276	180.390	38,2%	237.129	-23,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,66	0,48	38,2%	0,63	-23,9%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos. Conforme destacado no item 1.3.2 deste Release, o resultado do 2T23 foi impactado pelo Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI. Ao desconsiderarmos esse evento não recorrente, o EBITDA ajustado do 2T23 foi de R\$647,8 milhões, sendo que o do 2T22 foi de R\$492,2 milhões, conforme tabela a seguir:

EBITDA	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
Lucro Líquido	249.276	180.390	38,2%	237.129	-23,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	55.482	55.435	0,1%	87.289	-36,5%
(+) Resultado Financeiro	21.740	80.026	-72,8%	(3.069)	n.m.
(+) Depreciações e Amortizações	204.646	175.581	16,6%	169.774	3,4%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	1.593	808	97,2%	1.247	-35,2%
(=) EBITDA	532.737	492.240	8,2%	492.370	0,0%
Margem EBITDA	33,2%	35,6%	-2,4 p.p.	36,7%	-1,1 p.p.
Ajuste - Item Não Recorrente					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	115.067	-	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	647.804	492.240	31,6%	492.370	0,0%
Margem EBITDA (Ajustada)	40,4%	35,6%	4,8 p.p.	36,7%	-1,1 p.p.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Remuneração aos Acionistas - 2023

Para o exercício de 2023, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24.02.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76, sob a forma de JCP ou dividendos.

Referente a 2023 foram realizadas 2 (duas) distribuições de JCP, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T23	RCA 17.03.2023	22.03.2023	131.582	0,34701814	16.05.2023
2T23	RCA 16.06.2023	21.06.2023	128.511	0,33891701	14.08.2023
Total Declarado (Jan a Jun/2023)			260.093	0,68593515	

3.2. Revisão da Política de Dividendos

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia.

Referente aos Dividendos Regulares, foi mantida a forma de distribuição anteriormente praticada, conforme abaixo:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

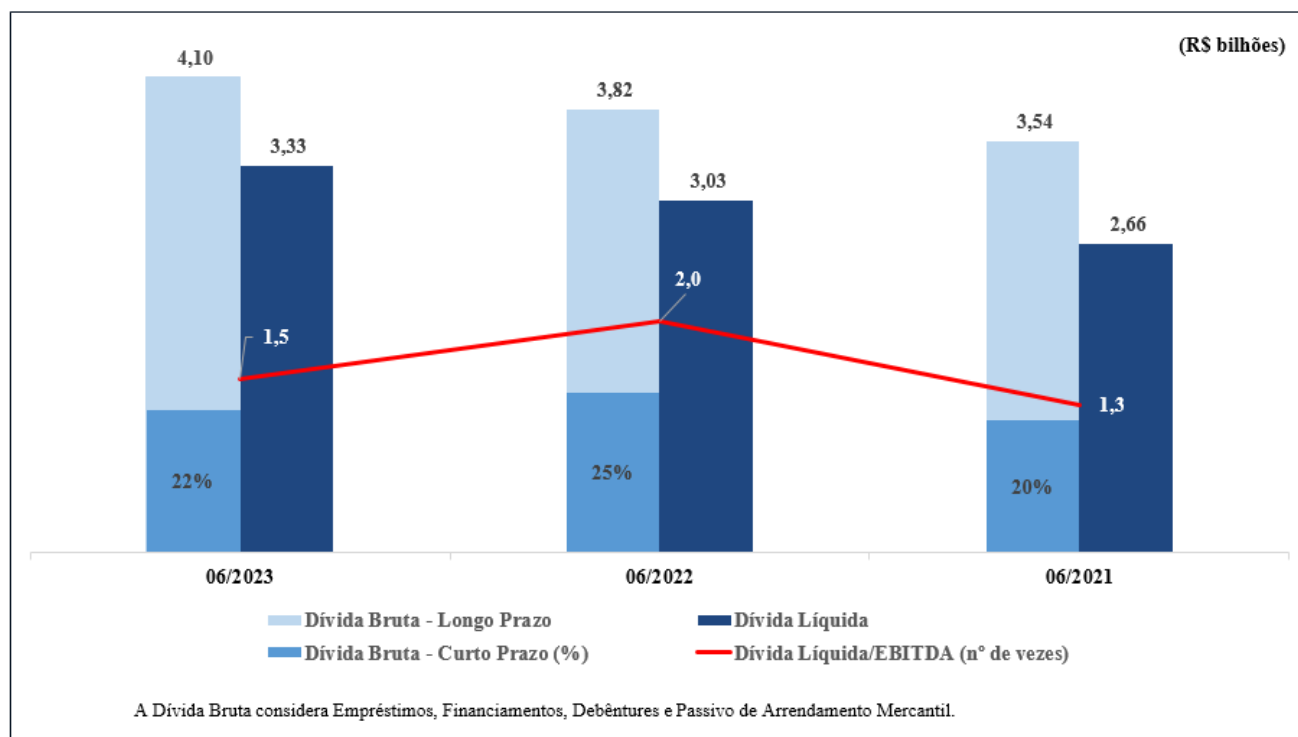
Referente aos Dividendos Extraordinários, poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:

- As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
- As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

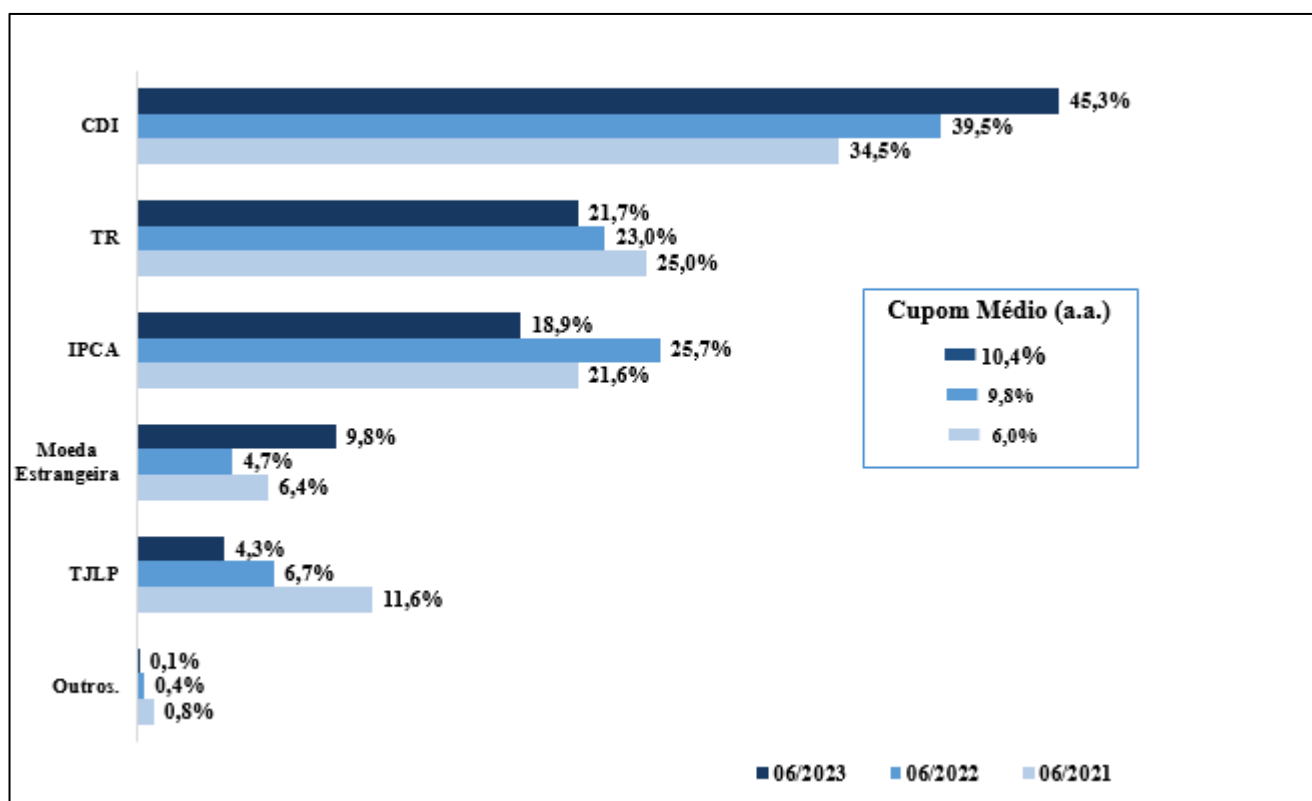
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,03 bilhões em junho de 2022 para R\$3,33 bilhões em junho de 2023. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em junho de 2023, 1,5x (junho de 2022: 2,0x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 9,8% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em junho de 2023 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €29,1 milhões (equivalentes a R\$153,0 milhões em junho de 2023) e €45,3 milhões (equivalentes a R\$238,3 milhões em junho de 2023), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em junho de 2023, 2022 e 2021:



O CDI passou a representar 45% da dívida da COPASA MG, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 17ª Emissão de Debêntures, ocorrida em dezembro de 2022, no valor de R\$750,0 milhões. Já a queda observada na representatividade da IPCA ocorreu, principalmente, devido às amortizações de debêntures de diversas emissões realizadas nos últimos 12 meses.

A elevação da dívida em moeda estrangeira, cuja participação passou de 4,7% (junho/2022) para 9,8% em junho de 2023, ocorreu devido à liberação, em fevereiro de 2023, de €34,8 milhões (equivalentes a R\$189,0 milhões) referente ao contrato junto ao Banco Europeu de Investimento.

4.3. Rating Corporativo

Em 21.06.2023, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 07.10.2022, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	21.06.2023	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	07.10.2022	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos - 2023

Para 2023, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023, aprovou os investimentos previstos para água, esgoto e desenvolvimento empresarial e operacional da Controladora, que totalizam R\$1.597 milhões, além da capitalização de R\$160 milhões. Quanto à COPANOR, o valor dos investimentos previstos é de R\$49,3 milhões.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a junho de 2023 (1S23), no âmbito da Controladora, totalizaram R\$676,5 milhões, representando um incremento de 21,8% em relação ao 1S22. Vale mencionar que, em setembro de 2022, a Companhia aprimorou os critérios de divulgação dos investimentos realizados, visando à convergência aos conceitos contábeis e regulatórios, com a inclusão dos valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional. Para a comparabilidade, estão sendo divulgados também os valores das capitalizações dos períodos anteriores.

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1S23	1S22	1S21	1S20
Água	260,5	277,8	138,0	63,1
Esgoto	293,0	175,6	139,9	85,6
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	28,0	20,9	53,0	35,7
Subtotal	581,5	474,4	330,9	184,5
Capitalizações	95,0	80,9	37,0	96,0
Total - Controladora	676,5	555,3	367,9	280,5
COPANOR (incluindo capitalizações)	12,0	7,7	12,3	12,1
Total - COPASA MG e COPANOR	688,5	563,0	380,2	292,6

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Alfenas, Belo Horizonte, Cambuquira, Capelinha, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Divinópolis, Esmeraldas, Fronteira, Frutal, Lavras, Nova Lima, Nova Serrana, Patos de Minas, Perdigão, Timóteo, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Vespasiano, dentre outros;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados;
- ações para redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Carmo do Rio Claro, Caratinga, Diamantina, Guaxupé, Ibité, Patos de Minas, São Gotardo, Três Corações, Varginha, dentre outros.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Bonfim, Campanha, Carmo da Cachoeira, Confins, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Cruzília, Diamantina, Divino, Divinópolis, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Ipatinga, Jacinto, Januária, Juatuba, Madre de Deus de Minas, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Paracatu, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Perdões, Presidente Bernardes, Presidente Juscelino, Ribeirão das Neves, Rio Pomba,

Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Santos Dumont, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Ubá, Visconde do Rio Branco, dentre outros;

- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4HANA, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos;
- investimentos em programas para modernização de unidades operacionais e eficintizao energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2024 a 2027, conforme aprovação pelo Conselho de Administração, em 15.12.2022:

Valor Projetado (R\$ milhões)	2024	2025	2026	2027
gua, Esgoto e Desenvolvimento Empresarial	1.650	1.628	1.628	1.628
Capitalizações	185	294	371	382
Total	1.835	1.922	1.999	2.010

5.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos oriundos de empréstimos de terceiros.

No encerramento do segundo trimestre de 2023, a Companhia possuía um saldo de R\$1,07 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dvida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
BNDES	17,8
Caixa Econmica Federal	224,7
KfW ¹	297,5
BEI ¹	527,4
Saldo Total a Liberar	1.067,4

(1) Dívida contratada em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$5,2626 em 30.06.2023.

Conforme [Fato Relevante divulgado em 30.06.2023](#), o Conselho de Administração autorizou a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 18 emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de até R\$900,0 milhões, cujos recursos serão destinados à execução de parte do Programa de Investimentos da Companhia e pagamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI.

6. Marco do Saneamento

6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal

Em 12 de julho de 2023, o executivo federal editou os Decretos nº 11.598/23 e 11.599/23, revogando os Decretos nº 11.466/23 e 11.467/23 e cujas mudanças envolvem os seguintes pontos:

- metodologia e prazos para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços; e
- vedação da possibilidade, prevista nos decretos anteriores, de empresa pública ou sociedade de economia mista estadual prestar serviços de saneamento, sem prévio processo competitivo, aos municípios que integrem uma região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião.

A Companhia ressalta que as alterações não interferem na atual situação jurídica dos seus contratos de concessão e de programa e na correspondente prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. A COPASA MG segue acompanhando as iniciativas que venham a alterar as regras vigentes sobre o setor.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme quadro a seguir, em junho de 2023, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 632 concessões de água e 270 de esgoto. Nos últimos 12 meses, foi iniciada a operação de esgoto nos municípios de Rio Pomba e Presidente Juscelino, cuja população urbana conjunta é de 17,7 mil habitantes.

Concessões ^{1,2}	06/2023			06/2022		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	632	584	48	632	584	48
Esgoto						
Concessões ³	309	253	56	310	254	56
Em Operação	270	229	41	268	227	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 24 municípios e as concessões com 2 (dois) municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(3) A redução observada é decorrente do distrato da concessão de esgoto no município de Datas, cuja população é inferior a 4 mil habitantes. A concessão não era operada.

As 10 principais concessões vigentes em 30.06.2023, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047
Patos de Minas	12/2038

Em junho de 2023, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 24 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,9% das receitas de água e esgoto.

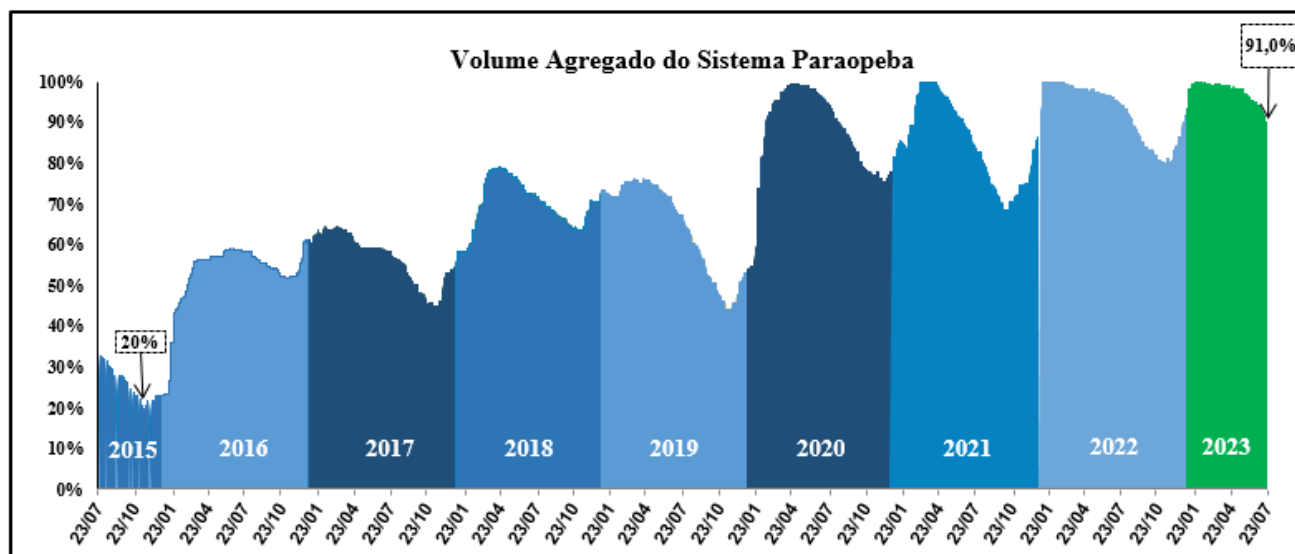
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 48% do volume distribuído da RMBH. Em 23.07.2023, os volumes desses reservatórios se encontravam com 91% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



Volume de cada reservatório	23.07.2023
Rio Manso	93,6%
Vargem das Flores	72,2%
Serra Azul	95,1%

Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba, para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se em março de 2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

Considerando que os reservatórios estão com mais de 90%, a COPASA MG ressalta que a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH está assegurada.

8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m³/s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 23.07.2023	17,7 m³/s
Vazão média utilizada em 2022	7,2 m³/s

8.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Conforme [Fato Relevante divulgado em 28.02.2023](#), a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e conseqüentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia.

8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 23.07.2023, encontrava-se em situação de racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, representando 0,01% do total da Companhia. Em julho de 2022, a mesma localidade também se encontrava em situação de racionamento.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	2T23	2T22	2T23 X 2T22	2T21	2T22 X 2T21
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	1.035.855	886.976	16,8%	825.426	7,5%
Serviços de esgoto	536.025	450.354	19,0%	477.371	-5,7%
Receitas de resíduos sólidos	1.554	344	351,7%	563	-38,9%
Receitas de construção	209.551	182.989	14,5%	133.647	36,9%
Receita Operacional Líquida de Serviços	1.782.985	1.520.663	17,3%	1.437.007	5,8%
Custos dos serviços vendidos	(912.579)	(758.574)	20,3%	(703.272)	7,9%
Custos de construção	(209.551)	(182.989)	14,5%	(133.647)	36,9%
Custos dos serviços vendidos	(1.122.130)	(941.563)	19,2%	(836.919)	12,5%
Resultado Bruto	660.855	579.100	14,1%	600.088	-3,5%
Despesas com vendas	(84.511)	(57.668)	46,5%	(55.068)	4,7%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(51.220)	(38.286)	33,8%	(60.656)	-36,9%
Despesas gerais e administrativas	(169.850)	(147.636)	15,0%	(137.687)	7,2%
Outras receitas operacionais	15.496	33.732	-54,1%	27.674	21,9%
Outras despesas operacionais	(41.517)	(49.004)	-15,3%	(50.089)	-2,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.754)	(4.387)	-37,2%	(2.913)	50,6%
Despesas/Receitas Operacionais	(334.356)	(263.249)	27,0%	(278.739)	-5,6%
Resultado Antes do Resultado Financ. e dos Tributos	326.499	315.851	3,4%	321.349	-1,7%
Receitas financeiras	86.253	58.911	46,4%	57.091	3,2%
Despesas financeiras	(107.993)	(138.937)	-22,3%	(54.022)	157,2%
Resultado Financeiro	(21.740)	(80.026)	-72,8%	3.069	n.m.
Resultado Antes dos Tributos s/ o Lucro	304.759	235.825	29,2%	324.418	-27,3%
Provisão para imposto de renda	(39.208)	(38.415)	2,1%	(63.637)	-39,6%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(16.275)	(17.020)	-4,4%	(23.652)	-28,0%
Resultado Líquido do Período	249.276	180.390	38,2%	237.129	-23,9%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	0,66	0,48	38,2%	0,63	-23,9%

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	06/2023	06/2022	06/2023 X 06/2022	06/2021	06/2022 X 06/2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	30.408	20.126	51,1%	21.539	-6,6%
Títulos e valores mobiliários	710.155	736.225	-3,5%	832.043	-11,5%
Clientes	1.194.348	1.008.616	18,4%	1.063.297	-5,1%
Caução em garantia de financiamentos	-	-	n.m.	8.334	n.m.
Estoques	119.583	108.124	10,6%	70.917	52,5%
Impostos a recuperar	246.213	156.054	57,8%	18.381	749,0%
Convênio de cooperação técnica CP	41.023	39.382	4,2%	37.747	4,3%
Bancos e aplicações de convênios	2.429	3.303	-26,5%	13.387	-75,3%
Adiantamentos e outros	33.095	26.628	24,3%	26.814	-0,7%
Total do Ativo Circulante	2.377.254	2.098.458	13,3%	2.092.459	0,3%
NÃO CIRCULANTE					
Clientes	37.732	33.265	13,4%	-	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	62.432	60.501	3,2%	63.305	-4,4%
Aplicação financeira vinculada	70.753	80.338	-11,9%	75.219	6,8%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	620	26.153	-97,6%	86.940	-69,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	311.087	339.907	-8,5%	346.469	-1,9%
Ativos financeiros	886.329	779.608	13,7%	698.928	11,5%
Convênio de cooperação técnica LP	-	3.144	n.m.	4.658	-32,5%
Adiantamentos e outros	46.326	54.527	-15,0%	61.798	-11,8%
Ativo de contrato	2.393.267	1.797.333	33,2%	1.021.579	75,9%
Direitos de uso de arrendamento mercantil	96.602	87.219	10,8%	76.208	14,4%
Investimentos	253.260	222.797	13,7%	186.331	19,6%
Intangível	5.529.230	5.467.580	1,1%	5.661.969	-3,4%
Imobilizado	1.433.944	1.425.088	0,6%	1.511.523	-5,7%
Total do Ativo Não Circulante	11.121.582	10.377.460	7,2%	9.794.927	5,9%
Total do Ativo	13.498.836	12.475.918	8,2%	11.887.386	5,0%

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	06/2023	06/2022	06/2023 X 06/2022	06/2021	06/2022 X 06/2021
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	306.347	278.565	10,0%	215.676	29,2%
IR e CSLL a pagar	152.908	58.065	163,3%	8.756	563,1%
Impostos, taxas e contribuições	89.781	71.548	25,5%	70.532	1,4%
Empréstimos e financiamentos	116.462	179.285	-35,0%	184.415	-2,8%
Debêntures	737.606	729.125	1,2%	505.526	44,2%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	40.259	30.332	32,7%	27.234	11,4%
Parceria público privada	50.733	37.038	37,0%	56.782	-34,8%
Participação dos empregados nos lucros (PL)	48.576	47.806	1,6%	119.189	-59,9%
Provisão para férias e 13º salário	181.776	168.096	8,1%	163.336	2,9%
Parcelamento de impostos	-	6.623	n.m.	-	n.m.
Convênio de cooperação técnica (CP)	5.295	7.957	-33,5%	3.638	118,7%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.697	9.300	4,3%	11.857	-21,6%
Juros sobre o capital próprio	120.650	49.950	141,5%	51.917	-3,8%
Obrigações diversas	152.703	79.998	90,9%	141.332	-43,4%
Total do Passivo Circulante	2.012.793	1.753.688	14,8%	1.560.190	12,4%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.023.294	796.933	28,4%	913.961	-12,8%
Debêntures	2.112.496	2.015.471	4,8%	1.859.647	8,4%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	66.542	67.615	-1,6%	51.501	31,3%
Parceria Público Privada	180.593	211.940	-14,8%	227.106	-6,7%
Provisão para processos em litígios	382.904	369.331	3,7%	156.732	135,6%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	32.714	108.739	-69,9%	231.384	-53,0%
Obrigações diversas	104.229	131.339	-20,6%	86.532	51,8%
Convênio de cooperação técnica (LP)	1.868	-	n.m.	-	n.m.
Total do Passivo Não Circulante	3.904.640	3.701.368	5,5%	3.526.863	4,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	-	3.402.385	-
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de lucro	3.856.580	3.402.583	13,3%	3.147.591	8,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	4.110	(36.458)	n.m.	(78.014)	-53,3%
Lucros acumulados	326.904	260.928	25,3%	336.947	-22,6%
Total do Patrimônio Líquido	7.581.403	7.020.862	8,0%	6.800.333	3,2%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.498.836	12.475.918	8,2%	11.887.386	5,0%

9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T23	2T22	2T21
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	249.276	180.390	237.129
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:			
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	51.220	38.286	60.656
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	93	46.885	(7.799)
Receitas e despesas de juros	23.586	67.620	26.630
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.094	(2.630)	(18.268)
Resultado da equivalência patrimonial	2.754	4.387	2.913
Perda na baixa de intangível e imobilizado	71	12.748	3.940
Depreciação e amortização	204.646	175.581	169.774
Constituição de (reversão) provisões	(8.371)	(1.300)	9.507
Provisão com benefícios de aposentadoria	14.343	16.393	16.617
Ativos financeiros	(14.825)	(13.779)	(11.463)
Outros	(3.246)	(350)	(1.182)
Provisão para perdas de estoque	(175)	781	1.021
Lucro Ajustado	524.466	525.012	489.475
Variações no Ativo:			
Contas a receber de clientes	(20.440)	(27.405)	(68.804)
Estoques	2.693	(14.787)	(6.114)
Impostos a recuperar	(59.916)	(17.978)	-
Aplicações de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	-	(1.134)	-
Outros ativos financeiros	-	270	-
Adiantamento Repasse tarifário	2.443	1.913	1.876
Convênio de cooperação técnica	497	1.386	102
Outros	(1.769)	(3.167)	(1.624)
Variações no Passivo:			
Fornecedores	17.234	38.980	38.170
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	104.952	27.919	104.327
Provisões para férias e 13º salário	33.487	30.103	27.060
Participação dos empregados nos lucros	(27.525)	1.448	13.933
Convênio de cooperação técnica	83	(146)	46
Contingências	(1.598)	78	(618)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(12.595)	(24.522)	(11.808)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	-	(4.691)	-
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	115.067	(4.628)	-
Outros	(3.594)	(28.234)	28.896
Pagamento de passivo atuarial	-	-	(1.359)
Caixa Gerado nas Operações	673.485	500.417	613.558
Juros pagos	(90.719)	(67.296)	(41.888)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.315)	(4.872)	-
Pagamento de IR/CSLL	(67.488)	(17.890)	(121.447)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	512.963	410.359	450.223
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a Parceria Público Privada	(10.770)	(4.449)	(15.288)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.212	1.714	1.491
Aquisição de Ativos de Contrato	(253.881)	(258.486)	(169.408)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(97.342)	(45.411)	(32.800)
Aquisição de Ativos imobilizados	(13.921)	(9.236)	(4.098)
Caução em garantia de financiamentos	412	430	5.765
Bancos e aplicações de convênio	1.398	1.542	2.731
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	(372.892)	(313.896)	(211.607)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	56.128	8.996	90.811
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(137.488)	(91.508)	(241.034)
Juros sobre o capital próprio pagos	(352.402)	(31.555)	(132.377)
Pagamento de arrendamento mercantil	(10.069)	(9.050)	(8.332)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento	(443.831)	(123.117)	(290.932)
Diminuição de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(303.760)	(26.654)	(52.316)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.044.323	783.005	905.898
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	740.563	756.351	853.582

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo devedor Contábil	%
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ¹	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	722.726	18,0%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	5.189	0,1%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	23.162	0,6%
Caixa Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	145.192	3,6%
BNDES Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	41.429	1,0%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	25.435	0,6%
BNDES Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	107.868	2,7%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	61.660	1,5%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	86.363	2,2%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	83.671	2,1%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª Série	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	143.795	3,6%
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	76.245	1,9%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	19.097	0,5%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	136.876	3,4%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	386.840	9,7%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	286.222	7,1%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	509.315	12,7%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	754.204	18,8%
Em Moeda Estrangeira:					
KfW 2011 ²	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	29.256	0,7%
KfW 2018 ²	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	123.708	3,1%
Banco Europeu de Investimentos (BEI) ²	Euro + Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	238.339	5,9%
(-) Custo de Captação				(16.732)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				3.989.858	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				106.825	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.096.683	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(766.927)	
Dívida Líquida				3.329.756	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,9 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,6 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.